ELIAS E O DISCIPULADO DE ELISEU

INTRODUÇÃO

Blaise Pascal, grande filósofo francês, disse certa vez: “Há um vazio com a forma de Deus no coração de cada homem, que só Deus pode preencher, através de seu filho Jesus”.

O livro de II Reis, capítulo 2, contém uma das passagens mais espetaculares de todo o Velho Testamento. Este capítulo descreve a milagrosa história do já idoso profeta Eliahu, ou Elias e do seu servo Elisha, ou Eliseu. Ao no Cap.2 da história, Deus informa a Elias que seu ministério na terra acabara. Ele deve agora atravessar o rio Jordão e se dirigir a um certo lugar, onde uma carruagem celestial o levaria, transladando-o para a glória.

Ao refletir em relação a seu último dia sobre a face da terra, o velho profeta resolveu visitar as cidades de Betel e de Jericó. Convidou seu servo Eliseu para ir com ele, e os dois partiram para aquilo que considero a "última viagem de Eliahu". Mas quem foi o profeta Eliahu? De onde ele veio? E qual foi seu ministério? Vou lhe falar um pouco sobre este notável homem de Deus.

Elias era um verdadeiro homem de poder, andava, falava e vivia no Espírito, e com toda certeza esta viagem não era para que ele se despedisse dos lugares por onde passou durante a sua vida, não era uma viagem sentimental, nostálgica e cheia de palavras de despedida, pois o velho e sábio profeta queria dar seus últimos ensinamentos, tanto para seu amigo, o profeta Elisha, ou Eliseu, como para uma nação vindoura, uma nação que tem se esquecido do Eterno (aguarde a mensagem O DEUS ESQUECIDO).

Eliseu acompanha Elias e os dois profetas vão primeiro a Betel, e depois a Jericó. Mas o que mais me intriga é o porquê dessa viagem! E por isso indaguei a Jeová. Se Elias iria ser arrebatado em vida, porque resolveu em seu último dia de vida fazer uma viagem? Por que não ser arrebatado onde estava? E porque Betel e Jericó, e não Gileade que era sua terra natal? Então vi que o Senhor adora responder perguntas, pois elas mostram interesse por buscar a revelação daquilo que esta em oculto.

Por favor, querido e amado irmão, leia esta mensagem até o fim, pois algo de extraordinário vai acontecer em sua vida. Sei que o meu Deus quer que você aprenda mais de seus mistérios, aquilo que só a luz do Espírito pode nos dar. Então após tantas perguntas o Eterno

falou comigo, e eu falarei contigo, e te mostrarei o último dia do profeta Elias.

BETEL. A PRIMEIRA PARADA

Elias sugere que Eliseu, que traduzido é “O Senhor é Salvação”, fique, e diz a Eliseu que iria para Betel, mas Eliseu responde, “Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei”. Assim, ambos partem para Betel.

Betel, traduzido significa “casa de Deus” (bet-casa, El-Deus), um lugar que trazia uma grande herança espiritual, pois ali Yaacov, ou Jacó, teria ungido o local após ter tido uma grande visão. Porém com o passar dos tempos, veio o rei Joroboão que levantou ídolos e o povo se entregou à idolatria, aquelas pessoas eram zombadoras, ironizavam os profetas e as profecias, e até mesmo o profeta desconhecido que foi enviado a Jeroboão, para profetizar contra o pecado, depois acabou por fazer concessões ao pecado por falta de poder espiritual.

Veja! Dias depois, Eliseu volta e passa pelo mesmo local e alguns jovens saíram e começaram a zombar dele. O que nos leva a crer que na primeira passagem Elias também havia sofrido com as zombarias e notou a indignação no semblante de seu amigo, mas Elias que já tinha passado ouras situações parecidas e era dotado com grande unção, queria ensinar seu substituto, algo sobrenatural.

Elias sabia que o pecado havia trazido para Betel muitos espíritos malignos, mas Elizeu precisava descobrir algo maior. Quando eles chegam a Betel, Elias olha para Eliseu e sugere que ele ficasse em Betel, e ali talvez tentasse reverter a corrupção espiritual, que se encontrava aquele povo, pois a idolatria é tão somente “uma prostituição espiritual”. Note que alguns profetas que foram alunos de Elias, saem e querem desanimar a Eliseu, dizendo que era o último dia de Elias, mas Elizeu que também tinha visão, disse: “calai-vos, eu também o sei”.

Betel representa aquilo que um dia já foi a casa de Deus, talvez a sociedade dos nossos dias, que está preocupada em adorar o dinheiro, os prazeres da carne,as coisas dessa vida, pois hoje vejo pastores que querem R$10.000,00, para pregarem duas horas, cantores que cobram R$30.000,00 para fazerem SHOW, e eu pergunto, onde esta a adoração a Deus? A sociedade de hoje zomba dos profetas que ainda pregam a verdade, nua e crua, como Deus manda. As crianças zombaram da calvície de Eliseu, crianças sem educação na doutrina da palavra de Deus, e hoje não é diferente.

Betel estava sem motivação, seus sonhos acabaram e o pecado achou espaço no meio do povo. Talvez, por isso, diante de uma visão transcendental Eliseu não quis ficar em Betel, não porque ele estava com medo ou ódio do povo, a razão é que ele precisava de uma porção dobrada para vencer um povo desmotivado e leva-los de volta para Jeová. Hoje precisamos de uma unção dobrada do Espírito do Senhor para prepararmos a noiva do cordeiro (leia a mensagem A NOIVA AINDA NÃO ESTÁ PRONTA)

JERICÓ. A SEGUNDA PARADA

Elias e Eliseu continuam a viagem, sem que Eliseu tire os olhos de seu senhor, pois ele não poderia deixar de ver o momento que Elias fosse levado, era a condição para que Eliseu recebesse a porção dobrada do Espírito que estava em Elias.

Juntos prosseguem para a cidade de Jericó, que traduzido significa “lugar agradável”. Porém ao chegarem à cidade encontram um lugar sem vida, tudo estava seco, não havia sombras, pois não tinham árvores, e tudo que viram era desagradável. Um veneno havia infiltrado nos reservatórios de água da cidade de Jericó, fazendo com que a terra se contaminasse e tudo se definhasse.

Elias havia levantado uma escola de profetas em Jericó e junto com Eliseu chega aquele lugar, e no momento que se aproximam, os profetas que estavam ali se dirigem a Eliseu e pergunta a ele se sabia que aquele era o último dia de Elias, e Eliseu rapidamente os repreende dizendo a mesma frase dita aos profetas de Betel, “calai-vos, eu também o sei”. Eles até tinham visão, pois sabiam que Elias iria ser arrebatado, mas não tinha três coisas que só o Espírito Santo pode nos dar, “autoridade, poder e unção” (O que mais, um homem pode querer na vida do que isso?). Foram eles que logo depois pediram a Eliseu que os deixasse procurar o corpo de Elias, duvidando do poder de Jeová, eles não discerniam o poder de atuação do Espírito santo.

Provavelmente Elias ouviu o diálogo entre Eliseu e os profetas de Jericó. Então Elias sugere a Eliseu que ficasse em Jericó, talvez pudesse se estabelecer pro ali e ensinar o povo e ministrar para aqueles homens. Mas Eliseu já tem sua resposta, “Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que não te deixarei”, ele tinha posição diante do que queria, mas a verdade é que o velho profeta estava testando seu discípulo.

Mas Eliseu sabia que ninguém conseguiria algum êxito naquele lugar sem a poção dobrada em sua vida, Eliseu gastaria toda sua força e seria em vão.

Jericó representa uma igreja que foi envenenada pelas coisas desse mundo, perdeu-se o entusiasmo pela palavra, sempre digo que a igreja não precisa do mundo, mas o mundo precisa da igreja. Mas para minha tristeza, as águas do mundo estão entrando na igreja, cultos que mais parecem entretenimentos, pastores “Gugu liberato”, jovem se vestindo como mundanos, cheios de “pirces” e “tatuados”, e os profetas não pregam mais nada.

Eliseu então diz a Elias que não ficaria ali, pois ele queria algo maior para sua vida, ele precisava provar de um toque do próprio Jeová.

O RIO JORDÃO

O rio Jordão nasce nas montanhas da Síria, corre pelo lago Merom e pelo mar da Galiléia, desaguando por fim no mar Morto, com cerca de 320 km de extensão, por um caminho sinuoso.

Elias e Eliseu chegam às margens do Jordão, que não era um rio largo ou de águas profundas, mas Elias prefere atravessa-lo de forma milagrosa, creio que o velho profeta estava dando mais uma lição ao seu protegido, viver o seu próprio milagre, assim como foi com Moisés no mar Vermelho, Josué no Jordão, e saiba que o Eterno é contigo, pois daqui a pouco eu não mais estarei contigo, mas deverá voltar sozinho e fazer acontecer o milagre em sua vida.
O rio Jordão representa a fé, que recebemos de Deus, pois se olharmos a geografia do rio Jordão veremos que o mar da Galiléia o recebe como um alimento e se torna um lugar de abundância de peixes, e depois o cede para outros, mas o mar Morto o recebe e o retém, então suas águas não tem vida, e nem um ser vivo pode ser encontrado no mar Morto. Compartilhe sua fé e viva muitos milagres.

O PEDIDO DE ELISEU

Chegando do outro lado do rio Jordão, Elias diz a Eliseu: “pede o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti”. Por que Elias diria isso a seu amigo e discípulo? Era a última prova para Eliseu.

Talvez eu e você disséssemos a Elias que colocasse sua mão em nossas cabeças e orasse para abençoar nossos ministérios. Bem sabemos que Elias não tinha riquezas, mas ao olharmos para Eliseu, penso que ele pediria isso a seu senhor Elias: “se é para pedir, leve-me contigo na carruagem que virá”, mas isso seria um sinal de covardia, coisa que Eliseu não era, e além do mais Eliseu sabia que aquela não era a sua hora de estar com Deus, pois Jeová ainda

precisava de homens valentes sobre a face da terra, pois Deus ainda precisava transformar Betel e Jericó.

Ao ver Betel e Jericó, Eliseu não tem dúvidas do que pediria ao velho profeta Elias. Sim, agora era a hora de pedir o necessário, aquilo que faria a diferença, para mudar a sociedade da época. Então Eliseu disse a seu senhor: “Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim”. Ao ouvir estas palavras o profeta Elias responde: “Coisa difícil me pediste...”, por que coisa difícil? Pois a unção quem dá é o Eterno Deus, e a unção que estava na vida de Elias fora dada por Deus. Então por que coisa difícil? Eu lhe respondo, era dura e difícil para Eliseu, pois Elias não tinha autoridade para dar aquilo que não lhe pertencia.

Mas Elias, diz: “se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará”. Era a chance de que Eliseu precisava para alcançar o seu pedido. E ao serem pronunciadas estas palavras ambos se alegram. Havia uma chance.
Devemos estar atentos às palavras de Jeová, para não perdermos a unção dobrada em nossas vidas. Essa era a condição para que Eliseu recebesse a porção pedida, ficar de olhos abertos, pois a qualquer momento algo aconteceria.

Hoje não se prega mais o arrebatamento, a vinda de Cristo, a subida da igreja, o final dos tempos, mas se prega prosperidade, libertação, não que isso seja errado, mas trocamos nossas prioridades. Talvez hoje você queira também para sua vida uma unção dobrada, para impactar essa geração.

estudosbiblicos.spaceblog.com.br